## PROJETO DE LEI N° 30/2017

**Institui no calendário oficial de eventos do município a exposição de veículos da marca DKW – VEMAG , denominada " Coração em Dois Tempos”, que especifica.**

A **CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO/ESTADO DE SÃO PAULO**, usando de suas atribuições legais, regimentais e constitucionais, faz saber que aprova o seguinte Projeto de Lei, de autoria da Vereadora Sebastiana Maria Ribeiro Tavares.

**Artigo 1º** - Fica instituído o “Encontro do DKW Vemag Coração Dois Tempos”, a ser comemorado anualmente no mês de ABRIL.

**Artigo 2º** - A data instituída por esta Lei passará a integrar o Calendário Oficial do Municipio.

**Artigo 3º** - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Bebedouro, Capital Nacional da Laranja, 04 de maio de 2017.

**Sebastiana Maria Ribeiro Tavares**

**Vereadora – DEM**

**JUSTIFICATIVA**

A Vemag iniciou suas atividades em 1945, sendo no início uma distribuidora dos automóveis Studebaker inclusive sendo esta sua razão social. Esta empresa automobilística montava e distribuia para todo Brasil veículos das marcas, Massey Harris, Studebaker, Ferguson, Kenworths e Scania Vabis.

A antiga fábrica (ou o que restou dela) foi construída em uma área de 1.091.500 metros quadrados no início da década de 40. Com uma arquitetura audaciosa foi um dos maiores impérios automobilísticos brasileiro até a década de 60. Está situada na Rua Vemag, 1036 no bairro de Vila Prudente, às margens do rio Tamanduateí. Muito próximo do Ipiranga, bairro que foi palco de um dos maiores acontecimentos de nossa história: O grito de Dom Pedro I proclamando a Independência do Brasil. Hoje quem grita e esforça-se para ter a história da Vemag preservada são os entusiastas zelosos, representados por vários proprietários de veículos e membros de clubes como o Três Cilindros.

O lema da Vemag era: “BRASILEIROS PRODUZINDO VEÍCULOS PARA O BRASIL”. A frase entrou para a história da indústria automotiva nacional, pois em 19 de novembro de 1956 era apresentada ao povo brasileiro a camioneta (ou perua) **DKW-Vemag** Universal, uma cópia do modelo fabricado pela Auto-Union, na Alemanha. Foi o primeiro veículo genuinamente nacional pelos parâmetros do GEIA, que não incluiu o Romi-Isetta, pois para ser considerado um carro de passeio o carro teria que possuir o mínimo de duas portas e quatro lugares.

Na Alemanha em 1964, a Volkswagen comprou da Daimler-Benz metade de suas ações tornando-se um dos proprietários da Auto-Union, gerando uma grande preocupação para a Vemag quanto a renovação da licença para fabricar carros DKW. A Vemag resolveu reagir fazendo contatos com a Peugeot, Citröen e até mesmo a Fiat, mas nenhuma teve resultado positivo. No ano seguinte a Volkswagen acabou comprando a outra metade das ações tornando-se única proprietária da Auto-Union.

Em novembro de 1966, Lelio de Toledo Piza, presidente da Vemag, declarou a imprensa oficialmente que a Vemag associava-se a Volkswagen do Brasil. Ninguém sabia ainda, mas a Vemag estava partindo para o seu fim.

A Volkswagen do Brasil em setembro de 1967 assume a Vemag e também o compromisso de que não encerraria a produção dos seus automóveis, porém, seguindo uma tendência mundial a empresa alemã retirou do mercado os famosos motores dois tempos.

Após o encerramento da produção de veículos DKW, a empresa alemã continuou com a produção de componentes para abastecimento do mercado de reposição. Instalou seu departamento de desenvolvimento no antigo parque industrial da Vemag onde foram desenvolvidos alguns de seus futuros veículos: Brasília, Passat e até mesmo a primeira geração do Gol. A Fábrica 2 Volkswagen, como passou a ser conhecida, ocupou as instalações da Rua Vemag até a década de 80.

Organizado por “Amigos e Carros Antigos”, Bebedouro sediou no domingo (30/04/2017), o 1º Encontro de DKW-Vemag “Coração em dois Tempos” , cujo nome foi atribuído em homenagem a cidade de Bebedouro que é conhecida como Cidade Coração, e também em homenagem a todos os proprietários de veículos da marca DKW que possuem o seu coração em dois tempos igualmente ao motor de seus veículos DKW.

A exposição realizada contou com a presença de 25 veículos, pertencentes a colecionadores dos Estados de São Paulo e Rio Grande do Sul.

“Este é um marco para os próximos eventos de DKW, certamente Bebedouro sediará no Estado de São Paulo. Todos os colecionadores gostaram muito da estrutura, do local, da receptividade. Bebedouro é um polo da região”, disse um dos organizadores Paulo Afonso Joaquim dos Reis, Reizinho.

O colecionador e proprietário de loja de DKW de São Leopoldo, Matheus Jaeger aprovou a cidade. “Bebedouro foi uma cidade incrível, nos recebeu de portas abertas, muito tranquilo por ser interior, muito diferente do interior do Rio Grande do Sul”, detalhou Jaeger, lembrando o número expressivo de veículos na exposição. “No nosso encontro anual conseguimos reunir 100 veículos, aqui temos 25, um número muito expressivo. Ano que vem estaremos em Bebedouro, já vai entrar no nosso calendário oficial”, afirmou.  
  Participaram do evento, colecionadores de São João da Boa Vista, Sorocaba,Votorantin, Guarulhos, Presidente Prudente, Limeira, Jaú, São José do Rio Preto, Cravinhos, Araraquara, Barretos, Ribeirão Preto, Bebedouro e São Leopoldo (RS).

Bebedouro, Capital Nacional da Laranja, 04 de maio de 2017.

**Sebastiana Maria Ribeiro Tavares**

**Vereadora – DEM**

**Plei01-17**